

São Paulo, 12 de janeiro de 2017

Excelentíssimo Senhor  
Governador  
GERALDO ALCKMIN  
Governo do Estado de São Paulo

Senhor Governador,

A Academia de Ciências do Estado de São Paulo vem por meio desta solicitar a imediata correção da Lei Orçamentária (LOA) 2017 (lei número 16.347 de 29 de dezembro de 2016).

Foi observado que na LOA 2017, o repasse à Fundação à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) foi equivalente a 0,89% da arrecadação, enquanto de acordo com o artigo 271 da Constituição Estadual, tal repasse deveria ser de 1%.

A ACIESP gostaria de lembrar que o repasse de 1%, conforme o artigo supra citado, vem sendo respeitado por todas as gestões anteriores, desde de sua aprovação em 1962.

Devido ao respeito à Constituição, mesmo em tempos de crise econômica, a FAPESP teve, nas últimas décadas, condições ideais de funcionamento que tornaram o Estado de São Paulo uma das potências mundiais em Ciência e Tecnologia. Os efeitos da regularidade do repasse tem subsidiado a indústria paulista com uma base sólida de ciência e tecnologia e assim mantido o nosso Estado dentro de parâmetros de desenvolvimento compatíveis com os países como maior desenvolvimento científico e tecnológico do mundo.

Lembramos ainda que o Estado de São Paulo se destaca como um exemplo para a nação brasileira, pois os repasses feitos com respeito à lei estadual têm mostrado que a FAPESP deveria ser emulada em outros estados da união, de forma a assegurar o desenvolvimento do Brasil.

Assim, o desrespeito à Constituição Estadual que se vê na LOA 2017 é extremamente grave e imputaria uma ruptura histórica sem precedentes no desenvolvimento paulista. Tal ação tem o potencial de interromper a cultura paulista, que é a de ser o grande estado inovador e pujante da nação brasileira.

A ACIESP acredita que em momentos de crise como o atual, a FAPESP é a principal ferramenta de investimento, e não de despesa, para um estado que se denomina a “locomotiva do Brasil”.

Por este motivo, reiteramos a necessidade de imediata alteração da LOA 2017 para a manutenção do repasse de 1%, como manda a Constituição Estadual. Temos certeza que o Governador não irá querer

passar para a história de São Paulo como o governante que interrompeu o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Academia de Ciências do Estado de São Paulo -  
ACIESP